

DIFERENTES TIPOS DE *MULCHING* E SEUS EFEITOS NO DESENVOLVIMENTO DO RABANETE

Autores: Kaylaine Gelaski Matulle¹; Anny Krulikowski¹; Bianca Homczynski¹; Melina Fonseca¹; Maristela Fiess Camillo; Ana Paula Cardoso Alves¹; Cassiano de Moura Melo¹

¹ Instituto Federal do Paraná - Câmpus União da Vitória, Av. Paula Freitas, 2800, União da Vitória - PR, 84603-580. E-mail: matullekaylaine@gmail.com

O rabanete (*Raphanus sativus* L.) é uma hortaliça da família Brassicaceae, apreciada por sua raiz tuberosa de sabor levemente picante. Adaptado a climas amenos, seu cultivo é favorecido na primavera, outono e inverno, desde que não haja geadas intensas. Além de ser fonte de potássio, cálcio e magnésio, seu ciclo é curto, com colheita iniciando-se 25 dias após a semeadura. Práticas como o uso de *mulching* - método agrícola que consiste em cobrir o solo com uma camada de material orgânico - ajudam a melhorar a produtividade e qualidade da cultura, reduzindo a evaporação da água, minimizando as doenças foliares e a incidência de plantas daninhas. O *mulching* pode ser de diversos materiais sendo a palhada e lonas os mais utilizados, pensando na prática da sustentabilidade e reciclagem de materiais o uso de caixas de leite, tecidos e sacos de ração como cobertura vem sendo utilizada. Levando em consideração a quantidade de tipos diferentes de coberturas de solo, se faz necessário saber qual tem melhor desempenho para produção. Assim, objetivou-se com este experimento analisar os efeitos de diferentes *mulching* nos parâmetros de produção do rabanete. O experimento foi conduzido no Instituto Federal do Paraná – Câmpus União da Vitória, entre novembro e dezembro de 2024. O delineamento adotado foi o inteiramente casualizado (DIC), foram realizados três tratamentos de cobertura do solo: sem *mulching* (T1), lona preta (T2) e caixa de leite (T3), com quatro repetições, totalizando 12 parcelas de 50x50 cm. Cada parcela foi conduzida com um total de 12 plantas espaçadas em 10x5 cm. A semeadura ocorreu em 6 de novembro, sem correção de adubação, com irrigação regular, controle manual de invasoras e aplicação de caldas biológicas com efeito repelente para insetos pragas. A colheita foi realizada em 12 de dezembro, avaliando-se nove plantas por parcela quanto ao número de folhas desenvolvidas, diâmetro radicular (medido com auxílio de um paquímetro) e peso das raízes (medido com auxílio de uma balança digital). Após analisar os resultados para diâmetro radicular e número de folhas desenvolvidas observou-se que não houve diferença significativa entre os tratamentos. Em relação ao peso das raízes, o tratamento T2 (lona preta) foi o que apresentou o maior peso médio das raízes (104,75 g), indicando que a lona preta favoreceu o aumento do peso, possivelmente devido ao controle de temperatura ou umidade. Conclui-se que o tratamento com lona preta (T2) proporcionou um incremento de peso nas raízes dos rabanetes em comparação ao plantio em solo descoberto e com cobertura de caixa de leite. Nos parâmetros de produção número de folhas e diâmetro dos rabanetes as diferentes coberturas do solo não tiveram efeito significativo.

Palavras-chave: *Raphanus sativus* L.; cobertura de solo; reciclagem; sustentabilidade.